

Tamyris de Lira da Silva¹, Vanessa Chiappetta Salgado², Alessandra da Rocha Pinheiro Mulder^{1,2}

FISCLINEX-UERJ,²Policlínica Piquet Carneiro-UERJ,³Instituto de Nutrição – UERJ

57245- Avaliação de sarcopenia em obesos graves

Introdução

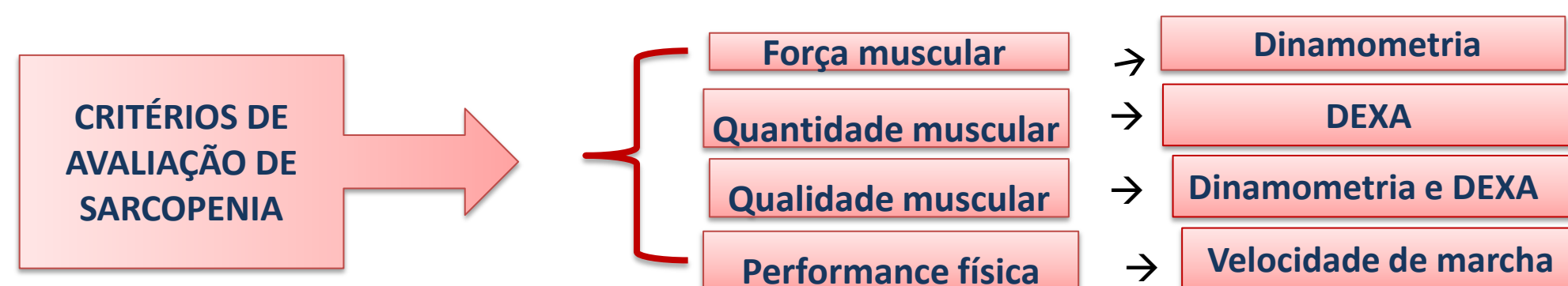
Obesidade: Acúmulo excessivo de tecido adiposo que se deposita principalmente na região abdominal. Quando esta condição coexiste com sarcopenia, caracteriza-se como **obesidade sarcopênica** → ↑ **piores desfechos de funções físicas**.

Objetivos

Investigar sarcopenia em adultos jovens com obesidade grau II e III.

Metodologia

- ❖ Estudo analítico, do tipo transversal. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEA - 3.125.777).
- ❖ **Critérios de inclusão:** Indivíduos com idade entre 20 a 59 anos, e índice de massa corporal (IMC) $\geq 35\text{kg/m}^2$ com presença de comorbidades ou IMC $> 40\text{kg/m}^2$.
- ❖ Ambulatório de Nutrição em Obesidade da Policlínica Piquet Carneiro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPC- UERJ). **Estatística:** Para dados contínuos foi feita média e desvio padrão



Resultados

- ❖ Foram analisados 102 voluntários de ambos os sexos, com idade média de $43,3 \pm 11,7$ anos.
- ❖ 64,7 % dos avaliados possuem idade entre 40 a 59 anos, e 53% apresentam índice de massa corporal (IMC) de obesidade grau III.

Tabela 2. Caracterização dos parâmetros de avaliação de sarcopenia por grau de obesidade

| Variáveis | Total (N=102) | 35-39 kg/m ² (N=40) | $\geq 40\text{ kg/m}^2$ (N=62) | p* |
|-------------------------------|----------------|--------------------------------|--------------------------------|---------|
| | Média \pm DP | Média \pm DP | Média \pm DP | |
| FPM (kg) | 25,3 \pm 9,0 | 25,9 \pm 9,9 | 24,8 \pm 8,5 | 0,4743 |
| FPM/IMC | 0,6 \pm 0,2 | 0,7 \pm 0,3 | 0,5 \pm 0,2 | 0,0030 |
| MMEA (kg) | 24,9 \pm 4,5 | 24,1 \pm 4,5 | 25,6 \pm 4,5 | 0,0678 |
| IMMEA (kg/h ²) | 9,5 \pm 1,2 | 9,0 \pm 1,2 | 9,85 \pm 1,2 | 0,0003 |
| MMEA/Peso | 22,6 \pm 2,9 | 23,8 \pm 2,8 | 21,9 \pm 2,7 | <0,0001 |
| MMEA/IMC | 0,6 \pm 0,1 | 0,6 \pm 0,1 | 0,5 \pm 0,1 | 0,0048 |
| Velocidade de marcha -4m(m/s) | 1,0 \pm 0,2 | 0,6 \pm 0,1 | 1,0 \pm 0,2 | 0,1981 |

Nota:* Teste T

Tabela 1. Antropometria, composição corporal e função física

| Variáveis (n=102) | Média \pm DP |
|--------------------------------|------------------|
| Antropometria | |
| Peso (kg) | 110,1 \pm 15,1 |
| Altura (m) | 1,62 \pm 0,8 |
| IMC (kg/m ²) | 42,0 \pm 5,0 |
| Circunferência de cintura (cm) | 117,2 \pm 16,3 |
| Circunferência de quadril (cm) | 131 \pm 10,3 |
| Circunferência do pescoço (cm) | 40,7 \pm 3,4 |
| Relação cintura quadril | 0,9 \pm 0,1 |
| IAC (%) | 46 \pm 6,5 |
| Composição corporal | |
| MMEA (kg) | 24,9 \pm 4,5 |
| IMMEA (kg/m ²) | 9,5 \pm 1,2 |
| MMEA/IMC | 0,6 \pm 0,1 |
| MMEA/Peso (%) | 22,6 \pm 2,9 |
| MG (%) | 50 \pm 4,4 |
| Função física | |
| FPM (kg) | 25,3 \pm 9,0 |
| FPM/IMC | 0,6 \pm 0,2 |
| Velocidade de marcha -4m (m/s) | 1,0 \pm 0,2 |

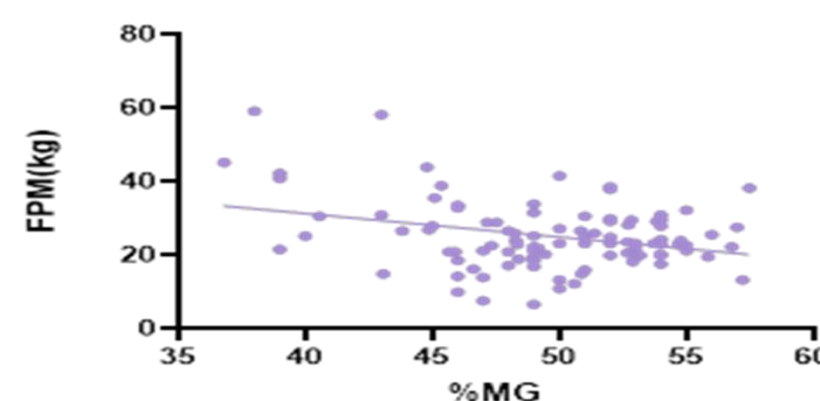


Figura 1: Correlação entre FPM (kg) e % de MG (n = 102). A relação foi negativa (Correlação de Pearson = - 0,317, p = 0,0012).

Conclusão

Apesar dos avaliados serem jovens adultos, observamos alterações em todos os parâmetros com impacto negativo sobre força, massa e função muscular. Os resultados evidenciam a necessidade da padronização de critérios para avaliação de sarcopenia em obesos.